

## PROJETO INTERAGE: O futuro é a gente quem faz!

**Autor: Josineide Maria de Carvalho**  
**E-mail: jmclimoeiro@msn.com**

As escolas em tempo integrais de Pernambuco buscam oferecer uma educação pautada para além da construção dos conhecimentos cognitivos. Na verdade, é guiada por uma filosofia em que o aluno é sujeito da sua história, que intervém na realidade e no seu contexto social para obter um ensino de qualidade que ultrapasse a construção dos conhecimentos e aprendizagem dos conteúdos. A Educação Integral fundamenta-se no desenvolvimento interdimensional do ser humano guiado pelas dimensões cognitiva, afetiva, espiritual e da corporeidade (BRANDÃO, 2013).

Dessa forma, a escola deve preocupar-se em subsidiar ambientes apropriados, interagindo os quatro pilares do conhecimento (i) aprender a conhecer, (ii) aprender a fazer; (iii) aprender a conviver e (iv) aprender a ser, para garantir uma formação holística aos estudantes (DELORS, 2003). Para alcançar o desenvolvimento holístico de adolescentes e materializar de modo consciente à efetiva emancipação do ser humano, muitos meios didáticos- pedagógicos poderão auxiliar na busca desse objetivo educacional, uma dessas ferramentas são os projetos pedagógicos interdisciplinares.

A interdisciplinaridade didática escolar trata-se:

(...) do planejamento, da organização e da avaliação das intervenções educativas, uma espécie de intermediação entre a interdisciplinaridade curricular e a interdisciplinaridade pedagógica, objetivando articular e inserir os conhecimentos escolares nas situações de aprendizagem (BATISTA et al., 2008 p. 212).



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Acreditando na formação integral do aluno,  
sinergicamente com o desenvolvimento das competências e

habilidades propostas pela BNCC, a EREMJAL desenvolve projetos interdisciplinares didáticos ao longo de sua história pois a interdisciplinaridade supõe um eixo integrador:

(...) que deve partir da necessidade sentida pelas escolas, professores e alunos de explicar, compreender, intervir, mudar, prever, algo que desafia uma disciplina isolada e atrai a atenção de mais de um olhar, talvez vários. Explicação, compreensão, intervenção são processos que requerem um conhecimento que vai além da descrição da realidade mobiliza competências cognitivas para deduzir, tirar inferências ou fazer previsões a partir do fato observado (Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio. Brasília: MEC, 2002, p. 88 e 89).

Nesse sentido, o protagonismo juvenil torna-se fundamental para a construção do conhecimento e da aquisição de novos saberes dos estudantes, pois eles são os elementos centrais da prática educativa e devem participar de todas as fases, desde a elaboração, à execução até a avaliação do processo, sempre orientado pelo(s) professor(es). O protagonismo desenvolve autonomia para buscar soluções frente aos surgimentos de problemas, gera iniciativa, liberdade, compromisso e responsabilidade, com participação efetiva na escola, na comunidade e na sociedade (COSTA, 2000).

Com essa compreensão, remodelamos um dos nossos projetos pedagógicos denominado Feira Literária, passando a ser chamado INTERAGE, pois o propósito com essa mudança foi a efetiva interação entre nossos alunos, a comunidade escolar e familiar e a sociedade Limoeirense na aquisição e socialização do conhecimento. O diferencial do Projeto INTERAGE foi romper as barreiras da sala de aula e da escola, considerando o alunado como sujeitos autônomos e protagonistas da ação, incitando-os a construir e a assumir responsabilidades individuais e coletivas.



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

Portanto, o objetivo geral do presente estudo é relatar a

vivência prática do Projeto INTERAGE: O futuro é a gente quem faz, enfatizando os benefícios alcançados utilizando a interdisciplinaridade e o protagonismo juvenil como alicerce para a construção do processo educacional.

Levando em consideração o protagonismo juvenil e o desenvolvimento dos conteúdos de forma interdisciplinar para obter um conhecimento integral, adotada pelas escolas que fazem parte do Programa de Educação Integral do Estado de Pernambuco, a EREMJAL interligou as disciplinas da área de Linguagens códigos e suas tecnologias e Ciências Humanas e suas tecnologias para conceber o Projeto INTERAGE. Esse projeto envolve o estudo, no 2º bimestre, dos movimentos literários influentes no Brasil e em Portugal, como o Trovadorismo, Quinhentismo, Barroco, Arcadismo, Romantismo, Realismo e Naturalismo

Assim, cada turma ficou responsável por uma obra, referente a cada movimento desse, cobrada pelo Sistema Seriado de Avaliação (SSA – UPE), a saber: A barca do inferno (1ºEMI A), Carta de Pero Vaz de Caminha (1ºEMI D), Contando e Recontando o Barroco (1ºEMIC), Cartas Chilenas (1ºEMIB), Senhora (2ºEMIB), Memória Póstumas de Brás Cubas (2ºEMIA) e o Cortiço (2ºEMIC).



Foto 1-Apresentação da equipe da escola literária barroco

[https://www.instagram.com/p/By8hLiYlqFt/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/By8hLiYlqFt/?utm_medium=copy_link)

Para desenvolver um projeto dessa magnitude é necessário o envolvimento de todos que compõem a escola, a gestão, coordenação, professores, familiares e demais funcionários da escola estiveram efetivamente ativos no processo de organização, sistematização e construção. No entanto, foi definido quais professores ficariam responsáveis por orientar, fomentar e guiar os alunos de cada turma.

Assim cada professor orientador, explicou o movimento literário, os propósitos e objetivos a serem alcançados e o desafio para os alunos foi lançado: todos alunos de cada turma deveriam pesquisar, ler e entender a obra, se apropriar dela e interpretar os personagens, contando a história utilizando a arte cênica como expressão artística principal, podendo-se utilizar das demais expressões, como por exemplo, a dança, a música, a poesia dentre outras que assim julgarem pertinente.

Após a leitura e o entendimento da obra, os alunos dividiram a experiência entre eles em forma de mesa redonda, debates e reflexões críticas, e já começaram a pensar, planejar, organizar e definir funções e tarefas entre eles, isto é, definiram os que vivenciarão os personagens da obra, quem auxiliaria na parte técnica-administrativa da construção do teatro, da dança, na confecções da ornamentação e figurino, na criação das mídias, na divulgação da seu trabalho nas redes sociais entre outras. Também, foi planejado para todo o bimestre dias e horários que os alunos, na escola, iriam ensaiar e desenvolver seus deveres voltados para projeto até o grande dia da apresentação, como enfatizado no depoimento a seguir:

“Os alunos do primeiro ano "D" no início do projeto fizeram uma pesquisa sobre o quinhentismo conhecido também como literatura de informação, pois foi a primeira manifestação literária aqui no Brasil. Eles trouxeram os textos e informações sobre as cartas escritas por Pero Vaz de Caminha, Manuel da Nóbrega e José de Anchieta. Depois da pesquisa e leitura de textos e conhecimento do início da história do Brasil,



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

produzimos coletivamente uma peça teatral ao qual foi a nossa apresentação no dia da culminância do projeto. Os alunos

também idealizaram figurino e toda decoração necessária. A aprendizagem através do gênero textual abrangeu nesse projeto situações concretas na aprendizagem dos alunos nas diversas situações pois houve participação direta deles e da escola garantindo o crescimento emocional e intelectual de todos.” (Verônica Rocha, professora de Artes e Filosofia)

Simultaneamente, a equipe gestora, professores e demais funcionários, cientes que um Projeto Pedagógico dever ser um instrumento democrático, abrangente e duradouro, além de auxiliar na fomentação dos alunos, estavam trabalhando ativamente na organização do evento, considerando-os os seus aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros e jurídicos



Foto 2- Equipe da Erem Professora Jandira de Andrade Lima

[https://www.instagram.com/p/By80iAEIfeE/?utm\\_medium=share\\_sheet](https://www.instagram.com/p/By80iAEIfeE/?utm_medium=share_sheet)

Após o planejamento do projeto INTERAGE, da execução, avaliação e apresentação ocorrida dia 19 de junho de 2019, das 08h às 17h, na praça da Bandeira de Limoeiro-PE podemos salientar que conseguimos alcançarmos um nível de conhecimento significativo e ativo para nossos alunos, como enfatizado por Rhuan Victor, do 2º A: “Sempre realizamos



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

nossa feira literária dentro da escola, esse ano, saímos do muro da escola para apresentarmos em praça pública, foi um desafio, mas gratificante e com um aprendizado singular, pois

foram nos prestigiar alunos de outras escolas, isso me deixou nervoso mas ao mesmo tempo feliz, mostra nosso trabalho, nossa pesquisa para pessoas que não estão no nosso convívio diariamente.”

Edificado com base em pesquisas e aprofundamento teórico sobre as obras literárias, o projeto INTERAGE gerou autonomia e segurança no conhecimento transmitido pelos alunos ao público e conseqüentemente, a apresentação dos trabalhos sensibilizou eles e os telespectadores acerca da compreensão das obras desde os Stands montado na praça da bandeira. Nesses *Stands*, eram apresentados, brevemente, um resumo do livro por um estudante que em seguida convidada o público para prestigiar a encenação realizada no palco principal.



Foto 3- Apresentação da equipe no Interage  
[https://www.instagram.com/p/By8zLmhlW4T/?utm\\_medium=copy\\_link](https://www.instagram.com/p/By8zLmhlW4T/?utm_medium=copy_link)

Essa organização pedagógica de apresentação promoveu uma troca de conhecimentos, de forma participativa e dinâmica, proporcionando uma oportunidade singular na formação dos alunos, pois a participação do alunado nessas ações desenvolvem a auto confiança, a liderança, mobilizando outros alunos a reconhecerem que podem se apropriar do conhecimento e ser protagonistas das soluções de diversos problemas no contexto escolar e na sociedade.

O professor de Literatura dos 2º anos do Ensino Médio Integral, Ricardo Albuquerque, realça os contributos adquiridos com esse projeto pedagógico: “O projeto INTERAGE da EREMJAL trabalhou, através do gênero teatro, as obras literárias que estão inseridas no SSA e que é necessário ter um entendimento e domínios de tais obras para uma maior capacidade de resolução de questões. Assim, as três turmas dos 2º anos da nossa escola trabalharam por meios de leituras, debates, análises e teatro as obras: Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, o Cortiço, de Aluísio de Azevedo e Senhora, de José de Alencar. Por meio dessa atividade, pôde-se perceber que os alunos da turma se envolveram de forma direta, isso porque eles tiveram que passar por todas as atividades de entendimento para depois, traçar como seria a apresentação do teatro.



Foto 4- Aluna na apresentação da sua equipe

<https://www.instagram.com/p/By8w2a3lWn->

[/?utm\\_medium=copy\\_link](#)

### Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio.** Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BATISTA, I.; LAVAQUI, V.; SALVI, R.F. Interdisciplinaridade escolar no ensino médio por meio de trabalho com projetos



XVII CONGRESSO  
INTERNACIONAL  
DE TECNOLOGIA  
NA EDUCAÇÃO

## Dilemas e desafios de um futuro presente: o que esperar da educação?

22 e 23 | setembro | 21

pedagógicos. **Investigações em Ensino de Ciências**, Porto Alegre, v.12, n. 2, p.209-239, 2008.

COSTA, Antônio Carlos da. **Protagonismo juvenil: Adolescência, educação e participação democrática**. Fundação Odebrecht: Salvador, 2000.

DELORS, Jacques. Os quatro pilares da educação. In. **Educação: um tesouro a descobrir**. p. 89-102. 2 ed. São Paulo: Cortez Brasília, DF: MEC/UNESCO, 2003.

DUTRA, Paulo Fernando de Vasconcelos. **Educação integral no estado de Pernambuco: uma realidade no ensino médio**. (Mestrado Profissional). Faculdade de Educação, Programa de Mestrado Profissional em Gestão e Avaliação da Educação Pública, Universidade Federal de Juiz de Fora, 2013.